



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 14 de Julho de 2018

A vida de oração de Davi

Confiai nEle, ó povo, em todo o tempo; derramai perante Ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio (Salmos 62:8).

A oração de Davi era continuamente dirigida a Deus. Sua confiança estava em Deus, e ele andava perfeitamente diante dEle. — The Signs of the Times, 17 de agosto de 1888.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 717-726 (capítulo 71: “O pecado e arrependimento de Davi”).

DOMINGO, 8 DE JULHO - 1. ORANDO EM MEIO À PERSEGUIÇÃO

1A) Como Davi foi tratado por Saul? 1 Samuel 19:9 e 10; 1 Samuel 23:7 e 8.

1 Sm 19:9 e 10 — Então o espírito maligno da parte do Senhor veio sobre Saul, estando ele sentado em sua casa, e tendo na mão a sua lança; e Davi estava tocando a harpa. 10 E Saul procurou encravar a Davi na parede, porém ele se desviou de diante de Saul, que fincou a lança na parede. Então Davi fugiu, e escapou naquela mesma noite.

1 Sm 23:7 e 8 — Então foi anunciado a Saul que Davi tinha ido a Queila; e disse Saul: Deus o entregou nas minhas mãos; pois está encerrado, porque entrou numa cidade que tem portas e ferrolhos. 8 E convocou todo o povo à peleja, para descerem a Queila, e cercar a Davi e os seus homens.

Após a morte de Samuel, Davi ficou em paz por alguns meses. Mais uma vez procurou a solidão dos zifeus; mas esses inimigos, esperando conseguir o favor do rei, informaram-no do esconderijo de Davi. Essa notícia despertou o demônio do ódio que estivera adormecido no peito de Saul. Mais uma vez convocou seus guerreiros e os levou à caça de Davi. Contudo, espíões amigos informaram o filho de Jessé de que Saul estava novamente em seu encaço [...]. — Patriarcas e profetas, p. 668.

1B) Como Davi orou ao ser perseguido por Saul? Como ele se entregou a Deus? Salmos 7:1-5 e 17.

Sl 7:1-5 e 17 — Senhor, Deus meu, em Ti confio, salva-me de todo o que me persegue, e livra-me; 2 para que ele não me arrebate, qual leão, despedaçando-me, sem que haja quem acuda. 3 Senhor, Deus meu, se eu fiz isto, se há perversidade nas minhas mãos, 4 se paguei com o mal àquele que tinha paz comigo, ou se despojei o meu inimigo sem causa, 5 persiga-me o inimigo e alcance-me; calque aos pés a minha vida no chão, e deite no pó a minha glória. [...] 17 Eu louvarei ao Senhor segundo a Sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Senhor, o Altíssimo.

É somente por meio de Cristo que o poder de Satanás é limitado. Esta é uma verdade marcante, que todos deveriam entender. Satanás está ocupado a todo o momento, indo e vindo, andando para cima e para baixo pela Terra, buscando a quem possa tragar. Mas a fervorosa oração da fé confundirá seus maiores esforços. Por isso, tomem “o escudo da fé”, irmãos, “com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno” (Efésios 6:16). — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 294.

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JULHO - 2. A QUEDA DE DAVI

2A) O que a Bíblia menciona sobre o caráter de Davi? 1 Samuel 13:13 e 14; 1 Reis 11:38.

1 Sm 13:13 e 14 — Então disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente; não guardaste o mandamento que o Senhor teu Deus te ordenou. O Senhor teria confirmado o teu reino sobre Israel para sempre; 14 agora, porém, não subsistirá o teu reino; já tem o Senhor buscado para Si um homem segundo o Seu coração, e já o tem destinado para ser príncipe sobre o Seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou.

1 Rs 11:38 — E há de ser que, se ouvires tudo o que Eu te ordenar, e andares pelos Meus caminhos, e fizeres o que é reto aos Meus olhos, guardando os Meus estatutos e os Meus mandamentos, como o fez Davi, Meu servo, Eu serei contigo, e te edificarei uma casa firme, como o fiz para Davi, e te darei Israel.

Enquanto [Davi] andava sob o conselho divino é que foi chamado um homem “segundo o coração de Deus”. Quando pecou, esse título deixou de ser verdadeiro para ele até que, pelo arrependimento, retornasse ao Senhor. — Patriarcas e profetas, p.

723.

Davi era amado de Deus não por ser um homem perfeito, mas porque não nutria teimosa resistência à vontade expressa do Senhor. Seu espírito não se revoltava contra a repreensão. [...]

Davi errou enormemente, mas sua humilhação e contrição foram tão amplas e profundas quanto sua culpa. Nunca houve uma pessoa mais humilde que Davi sob o senso do próprio pecado. Mostrou-se um homem forte, não na contínua resistência à tentação, mas em contrição de alma e na sincera penitência manifestada. Jamais perdeu a confiança em Deus, que havia colocado a severa repreensão na boca do profeta. Não nutriu ódio contra o profeta divino. Davi era amado, também, por confiar na misericórdia de um Deus a quem amava, servia e honrava. — Pamphlet 28, 1890, p. 16.

2B) Que pecados pessoais Davi tentou esconder? 2 Samuel 12:9.

2 Sm 12:9 — Por que desprezaste a Palavra do Senhor, fazendo o mal diante de Seus olhos? A Urias, o heteu, mataste à espada, e a sua mulher tomaste para ser tua mulher; sim, a ele mataste com a espada dos amonitas.

2C) Qual foi a reação de Davi quando seu pecado veio à tona? Como ele reconheceu a própria culpa? 2 Samuel 12:13;

Salmos 51:3 e 4.

2 Sm 12:13 — Então disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. Tornou Natã a Davi: Também o Senhor perdoou o teu pecado; não morrerás.

Sl 51:3 e 4 — Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. 4 Contra Ti, contra Ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos Teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável em julgares.

Essa fase da história de Davi é cheia de importância para o pecador arrependido. É uma das ilustrações mais convincentes que nos foram dadas das lutas e tentações da humanidade, do arrependimento genuíno para com Deus e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo. [Essa história] tem se mostrado, no decorrer das eras, uma fonte de encorajamento às almas que, tendo caído em pecado, estavam lutando sob o peso de sua culpa. Milhares de filhos de Deus, quando traídos pelo pecado e prontos a se entregarem ao desespero, lembraram-se de como o arrependimento e confissão sinceros de Davi foram aceitos por Deus, apesar de sofrer por causa de sua transgressão; o que também os encorajou a se arrependerem e tentarem andar mais uma vez no caminho dos mandamentos de Deus. — Patriarcas e profetas, p. 726.

TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO - 3. IMPLORANDO POR PERDÃO

3A) Após confessar seus pecados, Davi implorou por duas coisas. Quais foram? Salmos 51:1 e 2; 1 João 1:9.

Sl 51:1 e 2 — Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias. 2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

1 Jo 1:9 — Se confessarmos os nossos pecados, Ele é Fiel e Justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Toda injustiça cometida contra outros atinge a Deus. Por isso Davi não buscava o perdão de um sacerdote, mas do Criador do homem. Ele orava: “Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias” (Salmos 51:1). — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 639.

3B) Onde fica o quartel-general da impureza? Jeremias 17:9; Marcos 7:21-23.

Jr 17:9 — Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o poderá conhecer?

Mc 7:21-23 — Pois é do interior, do coração dos homens, que procedem os maus pensamentos, as prostituições, os furtos, os homicídios, os adultérios, 22 a cobiça, as maldades, o dolo, a libertinagem, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a insensatez; 23 todas estas más coisas procedem de dentro e contaminam o homem.

Muitos de vocês talvez mantenham um senso de religião na mente, uma religião externa, enquanto o coração não está purificado. Deus olha para o coração: “Todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele com quem temos de tratar” (Hebreus 4:13). Será que Ele ficará satisfeito com qualquer outra coisa que não seja a verdade no íntimo? Toda alma verdadeiramente convertida apresentará as inconfundíveis evidências de que a mente carnal está subjugada. — Ibidem, vol. 1, p. 163.

3C) Que oração de Davi deveríamos repetir diariamente? Salmos 51:10-12.

Sl 51:10-12 — Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável. 11 Não me lances fora da Tua presença, e não retire de mim o Teu Santo Espírito. 12 Restitui-me a alegria da Tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

Muitos confiam numa suposta esperança, sem base real. A fonte não está purificada, por isso as correntes que dela procedem não são puras. Limpem a fonte e as águas se tornarão puras. Se o coração for reto, suas palavras, seu vestuário, suas ações também serão corretos. A verdadeira piedade está em falta. [...]

Vi como essa graça pode ser obtida. Dirijam-se ao quarto, e ali, a sós, supliquem ao Senhor: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto” (Salmos 51:10). Sejam fervorosos, sejam sinceros. “A oração” fervorosa “pode muito em seus efeitos” (Tiago 5:16). Assim como fez Jacó, lutem em oração. Angustiem-se. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; vocês devem fazer um esforço. Não saiam do quarto enquanto não se sentirem fortes em Deus; então vigiem, e enquanto vigiarem e orarem, conseguirão manter sob controle esses ataques malignos, e a graça de Deus pode e há de aparecer em vocês. — Ibidem, p. 158.

QUARTA-FEIRA, 11 DE JULHO - 4. EXPRESSANDO GRATIDÃO A DEUS

4A) O que Davi reconheceu quanto às bênçãos de Deus? 1 Crônicas 29:11-14.

1 Cr 29:11-14 — Tua é, ó Senhor, a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade, porque Teu é tudo quanto há no Céu e na Terra; Teu é, ó Senhor, o reino, e Tu Te exaltaste como Chefe sobre todos. 12 Tanto riquezas como honra vêm de Ti, Tu dominas sobre tudo, e na Tua mão há força e poder; na Tua mão está o engrandecer e o dar força a tudo. 13 Agora, pois, ó nosso Deus, graças Te damos, e louvamos o Teu glorioso nome. 14 Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que pudéssemos fazer ofertas tão voluntariamente? Porque tudo vem de Ti, e do que é Teu To damos.

Deus espalha bênçãos ao longo de nosso caminho. [...] Podemos chorar, gemer, lutar e tropeçar a cada passo se quisermos; por outro lado, podemos reunir as preciosas e perfumadas flores, e nos alegrarmos no Senhor pela Sua bondade em tornar nosso caminho para o Céu tão agradável. — Nossa alta vocação, p. 245.

É à medida que nos entregamos a Deus para o serviço da humanidade que Ele Se oferece a nós.

Ninguém pode dar lugar em seu próprio coração e vida para que a corrente de Deus flua em direção a outros sem receber em si mesmo uma preciosa recompensa. — O maior discurso de Cristo, p. 81.

4B) Como Davi expressou alguns de seus sentimentos a respeito de Deus? Salmos 31:19-23; Salmos 57:10.

Sl 31:19-23 — Oh! quão grande é a Tua bondade, que guardaste para os que Te temem, a qual na presença dos filhos dos homens preparaste para aqueles que em Ti se refugiam! 20 No abrigo da Tua presença Tu os escondes das intrigas dos homens; em um pavilhão os ocultas da contenda das línguas. 21 Bendito seja o Senhor, pois fez maravilhosa a Sua bondade para comigo numa cidade sitiada. 22 Eu dizia no meu espanto: Estou cortado de diante dos Teus olhos; não obstante, Tu ouviste as Minhas súplicas quando Eu a Ti clamei. 23 Amai ao Senhor, vós todos os que sois Seus santos; o Senhor guarda os fiéis, e retribui abundantemente ao que usa de soberba.

Sl 57:10 — Pois a Tua benignidade é grande até os Céus, e a Tua verdade até as nuvens.

O cântico de gratidão e louvor deve ser ouvido por aqueles que estão em trevas. Por meio das boas-novas do evangelho, por suas promessas e certezas, devemos expressar nossa gratidão ao tentar fazer o bem aos outros. A prática dessa obra levará raios de justiça celestial às almas cansadas, perplexas e sofredoras. É como uma fonte jorrando para o viajante cansado e sedento. A cada obra de misericórdia, em cada ato de amor, anjos de Deus estão presentes. — Testemunhos para a igreja, vol. 9, p. 31.

4C) Pelo que mais podemos agradecer hoje? Salmos 103:10-14; Jeremias 31:34 (ú. p.).

Sl 103:10-14 — Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades. 11 Pois quanto o Céu está elevado acima da Terra, assim é grande a Sua benignidade para com os que O temem. 12 Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem Ele afastado de nós as nossas transgressões. 13 Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem. 14 Pois Ele conhece a nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó.

Jr 31:34 (ú. p.) — [...] pois lhes perdoarei a sua iniquidade, e não Me lembrarei mais dos seus pecados.

Devemos nos esquecer de nós mesmos, sempre procurando oportunidades — mesmo nas pequenas coisas — para mostrar gratidão pelos favores recebidos de outros, e continuar atentos à espera de ocasiões para animar outros, confortando-os em suas tristezas e aliviando-lhes as cargas por demonstrações de terna bondade e pequenos atos de amor. Essas atenciosas cortesias, que começam em nossa casa e se estendem além do círculo familiar, ajudam a compor a soma da felicidade da vida; e a negligência dessas pequenas coisas compõe a soma das tristezas e amarguras do viver. — O lar adventista, p. 428.

QUINTA-FEIRA, 12 DE JULHO - 5. ORANDO POR LIBERTAÇÃO

5A) Com que palavras Davi louva a Deus por ter sido libertado de seus inimigos? 2 Samuel 22:1-7, 18-20.

2 Sm 22:1-7, 18-20 — Davi dirigiu ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, dizendo: 2 O Senhor é o meu Rochedo, a minha Fortaleza e o meu Libertador. 3 É meu Deus, a minha Rocha, nEle confiarei; é o meu Escudo, e a força da minha salvação, o meu Alto Retiro, e o meu Refúgio. Ó meu Salvador; da violência Tu me livras. 4 Ao Senhor invocarei, pois é digno de louvor; assim serei salvo dos meus inimigos. 5 As ondas da morte me cercaram, as torrentes de Belial me atemorizaram. 6 Cordas do Seol me cingiram, laços de morte me envolveram. 7 Na minha angústia invoquei ao Senhor; sim, a meu Deus clamei; do Seu templo ouviu Ele a minha voz, e o meu clamor chegou aos Seus ouvidos. [...] 18 Livrou-me do meu possante inimigo, e daqueles que me odiavam; porque eram fortes demais para mim. 19 Encontraram-me no dia da minha calamidade, porém o Senhor se fez o meu Esteio. 20 Conduziu-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.

5B) De modo semelhante a Davi, como podemos orar hoje pelo livramento do pecado? Salmos 6:4; Salmos 25:20; Mateus 6:13.

Sl 6:4 — Volta-Te, Senhor, livra a minha alma; salva-me por Tua misericórdia. Sl 25:20 — Guarda a minha alma, e livra-me; não seja eu envergonhado, porque em Ti me refugio.

Mt 6:13 — E não nos deixes entrar em tentação; mas livra-nos do mal. Porque Teu é o Reino e o Poder, e a Glória, para sempre, Amém.

Muitos aceitam o evangelho como uma forma de escapar do sofrimento e não como uma libertação do pecado. Alegram-se durante um tempo pensando que a religião os livrará de dificuldades e provações. Enquanto a vida transcorre tranquilamente, podem parecer cristãos firmes. Contudo, fraquejam sob a ardente prova da tentação. Não conseguem suportar a vergonha por amor a Cristo. Ofendem-se quando a Palavra de Deus lhes aponta algum pecado acariciado ou exige renúncia e sacrifício. Exigiria muito esforço de sua parte fazer uma mudança radical na vida. Olham às desvantagens e provações presentes e se esquecem das realidades eternas. — Parábolas de Jesus, pp. 47 e 48.

Quando oramos por bênçãos terrenas, a resposta pode ser adiada ou Deus pode nos dar algo diferente daquilo que pedimos, mas não é assim quando suplicamos por libertação do pecado. É Seu desejo purificar-nos do pecado, tornar-nos Seus filhos, e capacitar-nos a viver uma vida santa. — O Desejado de Todas as Nações, p. 266.

SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que limita o poder de Satanás? Quando Cristo pode nos ajudar de modo mais completo?
2. Por que Davi era amado por Deus?
3. Como devemos orar se desejamos ter um coração limpo e puro?
4. Como podemos mostrar gratidão a Deus de forma prática, e qual será o resultado?
5. O que deveríamos buscar além de uma simples libertação das dificuldades?